

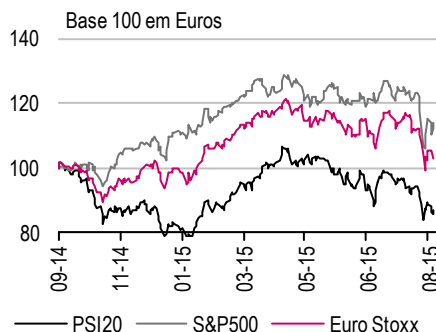
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	340	2.2%	6.5%	6.5%
PSI 20	5,166	1.5%	7.6%	7.6%
IBEX 35	10,042	1.0%	-2.3%	-2.3%
CAC 40	4,654	2.2%	8.9%	8.9%
DAX 30	10,318	2.7%	5.2%	5.2%
FTSE 100	6,194	1.8%	-5.7%	0.5%
Dow Jones	16,375	0.1%	-8.1%	0.0%
S&P 500	1,951	0.1%	-5.2%	3.1%
Nasdaq	4,733	-0.3%	-0.1%	8.8%
Russell	1,145	-0.1%	-4.9%	3.5%
NIKKEI 225*	17,792	-1.7%	2.0%	10.8%
MSCI EM	801	0.6%	-16.2%	-8.8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	46.8	1.1%	-12.2%	-4.5%
CRB	198.5	0.9%	-13.7%	-6.0%
EURO/USD	1.112	-1.1%	-8.1%	-
Eur 3m Dep*	-0.055	0.5	-11.0	-
OT 10Y*	2.563	-11.3	-12.4	-
Bund 10Y*	0.724	-5.8	18.3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51.72	1.3%	8.1%
IBEX35	100.18	1.1%	-2.8%
FTSE100 (2)	61.85	1.8%	-5.3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Praças europeias corrigem após fortes ganhos

As praças europeias corrigem após dois dias de subida considerável. A penalizar o sentimento dos investidores está a revelação de uma contração inesperada das Encomendas às Fábricas na Alemanha. O dia poderá ainda vir a ser marcado pela divulgação do Relatório do Emprego dos EUA do mês de agosto, numa altura em que estamos a cerca de duas semanas da reunião da Fed, estando a perder *momentum* a ideia de subida da taxa de juro diretora nos EUA já este mês.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Galp Energia	4.1%	Natl Bank Greece	9.1%	Frontier Communi	6.0%
	Semapa	3.4%	Air France-Kim	7.2%	L Brands Inc	4.1%
	Edp	2.6%	Valeo Sa	6.3%	Viacom Inc-B	3.4%
	Teixeira Duarte	0.0%	Banco Com Port-R	-2.8%	Mylan Nv	-2.5%
-	Banif - Banco In	0.0%	Banco Sabadell	-3.5%	Netflix Inc	-4.2%
	Banco Com Port-R	-2.8%	Abengoa Sa-B Sh	-6.8%	Joy Global Inc	-14.6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDPR prepara IPO de *yieldco* em Madrid este mês, diz El Confidencial

EDP contrata bancos para emissão de obrigações híbridas, diz Bloomberg

Moody's revê *rating* de Portugal

Europa

Commerzbank – diretor de risco demite-se

BASF e **Gazprom** concluem troca de ativos acordada em 2013

Neopost com recomendação revista em alta por Soc. Gen., mas preço-alvo desce

Deutsche Lufthansa pode ver **Turkish Airlines** reforçar parceria

AstraZeneca – regulador nos EUA aprova medicamento pós ataque cardíaco, importante suporte de receitas

Daimler planeia canal digital de Fórmula 1, diz Handelsblatt

Daimler e **Nissan** constroem fábrica no México em parceria

Total substitui **Engie** no fornecimento de gás aos edifícios públicos em França

Saipem ganha contrato no Chile

Delta Lloyd revista em alta pelo ING Groep

Bayer avança para IPO da **Covestro**, que pode entrar para o DAX

Henkel pode voltar ao mercado indiano

Bwin volta atrás e agora recomenda proposta da **GVC** de £ 1,12 mil milhões

Unicredit pondera 10 mil despedimentos, diz Bloomberg

EUA

Medtronic supera estimativas dos analistas do 1º trimestre fiscal

Campbell Soup reitera perspectivas anuais, após resultados do 4º trimestre sem surpresas

Joy Global faz corte de estimativas e desaponta em toda a escala

Tesla Motors – Modelo X começa a ser entregue a 29 de setembro

Indicadores

Vendas de Carros Novos no Reino Unido crescem

Encomendas às Fábricas na Alemanha contraem

Banco Central Europeu (BCE) mantém taxas

BCE aumenta limite máximo que pode deter numa emissão para 33%

BCE corta estimativa do PIB e de inflação

Atividade terciária nos EUA acelerou

Queda das importações ajuda a encurtar défice nos EUA

Novos Pedidos de Subsídio mantêm-se em níveis historicamente baixos

Fecho dos Mercados

Europa. A sessão de quinta-feira foi vivida com otimismo nas bolsas europeias, que começou com a revelação de que a Atividade nos Serviços da Zona Euro acelerou em agosto. Depois, foi Mario Draghi, presidente do BCE, a dar uma “prenda” aos mercados, no dia em que ele celebra 68 anos. Draghi revelou que o BCE aumentou o limite que pode deter numa emissão de dívida e recebeu o aplauso dos investidores. Os serviços norte-americanos ampliaram o ritmo de crescimento de forma surpreendente, trazendo ainda mais motivação à sessão. O índice **Stoxx 600** avançou 2,4% (362,24), o **DAX** ganhou 2,7% (10317,84), o **CAC** subiu 2,2% (4653,79), o **FTSE** acumulou 1,8% (6194,1) e o **IBEX** valorizou 1% (10042,4).

Portugal. O **PSI20** subiu 1,5% para os 5165,68 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 294,6 milhões de ações, correspondentes a € 79,6 milhões (19% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a **Galp Energia**, a subir 4,1% para os € 9,39, liderando os ganhos percentuais, seguida da **Semapa** (+3,4% para os € 12,4300) e da **EDP** (+2,6% para os € 3,1100). O **BCP** foi o único a recuar. **Banif** (€ 0,0051) e **Teixeira Duarte** (€ 0,459) terminaram inalterados.

EUA. **Dow Jones** +0,1% (16374,76), **S&P 500** +0,1% (1951,13), **Nasdaq 100** -0,5% (4234,654). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,77%) e Consumer Staples (+0,69%), Materials (+0,61%), Utilities (+0,52%), Financials (+0,46%), Energy (+0,33%), Industrials (+0,08%) e Consumer Discretionary (+0,06%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-0,64%) e Info Technology (-0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 833 milhões, 2% abaixo da média dos últimos três meses (850 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,9 vezes.

Ásia (hoje): **Nikkei** (-2,15%); **Hang Seng** (-0,45%). O **Shangai Composite** só volta a transacionar na próxima segunda-feira, já que continua encerrado, pelo segundo dia, pois a China celebra dois feriados por comemoração do fim da 2ª Guerra Mundial.

Portugal

EDPR prepara IPO de *yieldco* em Madrid este mês, diz El Confidencial

O Citigroup e a UBS estão a preparar uma Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) da *yieldco* da EDP Renováveis este mês, sendo que as ações deverão começar a transacionar na bolsa de Madrid na primeira semana de outubro, noticia o jornal espanhol El Confidencial. O periódico refere que o objetivo da operação é financiar o plano de crescimento que inclui investimentos de 500 megawatts por ano até 2017. A *yieldco* da EDPR inclui parques eólicos localizados em Portugal, Espanha, França e Bélgica que têm uma capacidade instalada de 993 MW de geração de eletricidade e cerca de 3.500 GW/hora. O *roadshow* deverá ser realizado a partir de 17 de outubro, sendo que a fixação de preço deverá ser feita a 1 de outubro. A EDPR pretende manter uma posição maioritária com 51% do capital após a colocação.

EDP contrata bancos para emissão de obrigações híbridas, diz Bloomberg

A EDP contratou um sindicato bancário para levar a cabo uma emissão de dívida híbrida, notícia a Bloomberg. Os bancos deverão começar o *roadshow* com investidores a partir de dia 7.

Moody's revê *rating* de Portugal

Nesta sexta-feira é aguardada a divulgação da revisão da avaliação que a Moody's faz da dívida da República de Portugal. Ainda que não seja expectável que a agência de notação financeira tire Portugal do "lixo", face às incertezas em torno das eleições legislativas do próximo mês, o *outlook* pode ser revisto em alta para "positivo". Atualmente, a Moodys classifica a dívida soberana nacional em Ba1, o primeiro nível de investimento especulativo, sendo a perspetiva "estável".

Europa

Commerzbank – diretor de risco demite-se

O Commerzbank anunciou a demissão do seu diretor do departamento de risco (CRO, na sigla em inglês), Stefan Schmittmann, no final do ano, abandonando o cargo 10 meses antes do seu contrato expirar. O banco alemão irá nomear o seu sucessor “no tempo devido”, refere em comunicado.

BASF e Gazprom concluem troca de ativos acordada em 2013

A BASF e a Gazprom estão a trazer de volta um acordo de 2013 que contempla a troca de ativos que havia sido colocado em espera devido às tensões políticas com a Rússia. A transação, aprovada pela Comissão Europeia há quase dois anos, será concluída até ao final deste ano e terá efeitos retroativos para o dia 1 de abril de 2013. A BASF irá entregar ativos com mais de € 12 mil milhões em receitas, abandonando por completo o negócio de *trading* de gás. Em troca recebe participações de campos de gás siberianos.

Neopost reporta subida de vendas totais mas baixa topo de projeções de receitas orgânicas anuais

A Neopost apresentou uma subida homóloga de 9,8% nas receitas totais do 2º trimestre, atingindo os € 300 milhões, valor ligeiramente abaixo do antecipado pelos analistas (€ 302 milhões). No entanto, as vendas orgânicas desceram 0,8%. A fornecedora francesa de equipamentos de correio eletrónico estreitou o intervalo de projeções para o crescimento de receitas orgânicas, estimando agora uma variação entre os -1% e os 1% (baixou o limite superior que tinha anteriormente dado, de 2%). A meta de margem operacional manteve-se nos 19,5% a 20,5% das receitas.

Neopost com recomendação revista em alta por Soc. Gen., mas preço-alvo desce

A Neopost viu a Société Générale rever em alta a recomendação sobre os seus títulos, de *Hold* para *Buy*. No entanto a casa de investimento desceu o preço-alvo de € 46,50 para € 37 por ação, pelo que a justificar a recomendação estará a descida da cotação que as ações da fabricante de equipamentos de correio eletrónico têm vivido no mercado, onde seguiam a perder cerca de 30% no ano até ao fecho de 3 de setembro.

Deutsche Lufthansa pode ver Turkish Airlines reforçar parceria

A Turkish Airlines poderá reforçar a sua relação com a Deutsche Lufthansa AG, sua parceira na aliança de companhias aéreas global, conhecida por Star Alliance, segundo revelou o CEO Temel Kotil numa entrevista. A Turkish Airlines, conhecida como Turk Hava Yollari, já colabora com a Lufthansa através da Star Alliance e da parceria para voos *charter* SunExpress. De recordar que em março a companhia aérea alemã revelou que iria usar os pilotos da SunExpress para novas operações de longo curso, enquadrado no plano de expansão da marca *low-cost* Eurowings. A Turkish Airlines planeia quase duplicar o tamanho de sua frota para 450 jatos em 2023.

AstraZeneca – regulador nos EUA aprova medicamento pós ataque cardíaco, importante suporte de receitas

O regulador norte-americano aprovou o Brilinta, medicamento da AstraZeneca para utilização após ataques cardíacos, de forma a prevenir novas complicações futuras. O medicamento é vendido na Europa sob a designação de Brilique e as receitas que gera são essenciais para a farmacêutica britânica atingir a meta de \$ 45 mil milhões de receitas totais anuais até 2023.

Daimler planeia canal digital de Fórmula 1, diz Handelsblatt

De acordo com o Handelsblatt, que cita o CEO Dieter Zetsche, a Daimler está a planear a criação de um canal digital para a transmissão de Fórmula 1, por considerar que a distribuição atual nos canais televisivos é insuficiente para elevar a popularidade deste desporto, onde o número de telespectadores tem vindo a cair nos últimos anos. Por curiosidade, de recordar que Rosberg, piloto de Fórmula 1 da Mercedes (marca fabricada por si) em julho ganhou o Grande Prémio da Alemanha.

Daimler e Nissan constroem fábrica no México em parceria

A Daimler e a Nissan iniciaram, em parceria, a construção de uma fábrica no México, com um custo estimado na ordem dos mil milhões de dólares. A produção de veículos da Nissan nesta linha deverá iniciar-se em 2017 e as de Mercedes-Benz em 2018. A capacidade inicial de produção será superior a 230 mil veículos e a fábrica empregará cerca de 3600 pessoas até 2020.

Total substitui Engie no fornecimento de gás aos edifícios públicos em França

A Total passará a ser a fornecedora de gás dos edifícios públicos franceses, noticia o Figaro sem revelar como obteve a informação. A Total substituirá, assim, a Engie. O contrato inclui o fornecimento de 256 GW/hora de gás por ano e estender-se-á até 2017.

Saipem ganha contrato no Chile

A Saipem ganhou um contrato de engenharia e construção no Chile para desenvolver condutas de água, estações de bombeamento e instalações relacionadas. O projeto será executado em duas fases, a primeira a de engenharia e depois de suprimento e construção.

Delta Lloyd revista em alta pelo ING Groep

A Delta Lloyd foi revista em alta pelo ING Groep. A casa de investimento passou a recomendação sobre os títulos da seguradora holandesa com operações na Holanda, Bélgica e Alemanha de *Hold* para *Buy*. No entanto, o preço-alvo foi cortado de €19 para € 12 por ação, pelo que a alteração de recomendação será em grande parte justificada pela queda da cotação que a Delta Lloyd tem vivido em mercado, onde segue a perder cerca de 50% em 2015.

Bayer avança para IPO da Covestro, que pode entrar para o DAX

A Bayer revelou que irá avançar com *spin-off* da sua unidade de plásticos e polímeros, sendo que a colocação em bolsa (IPO, na sigla em inglês) da Covestro poderá acontecer já no próximo trimestre. A oferta irá consistir na emissão de novas ações pela Covestro através de um aumento de capital revelou a empresa alemã. O montante angariado será primeiramente para reduzir dívida, já que a Covestro pretende obter um *rating* de investimento. A Bayer pretende assim estreitar o seu foco para os negócios de saúde e agricultura científica, sendo que já está também a planear projetos e *research* conjunto entre essas duas unidades. A Covestro, que faz ingredientes de espuma para colchões assim como policarbonatos para partes automóveis e utensílios médicos, é grande o suficiente para entrar para o índice alemão DAX assim que as suas ações comecem a transacionar livremente. Em comunicado, o CEO da Bayer, Marijn Dekkers, disse que tem avaliado a forma "ótima" de fazer a separação do negócio de "Ciências Materiais", acrescentando que acredita que a IPO entrega "benefícios claros" para os acionistas da Bayer e da Covestro já que permite a ambas as empresas "perseguirem os seus objetivos estratégicos". No mesmo documento pode ler-se que a Covestro considera uma política de dividendo que engloba um *payout ratio* entre os 30% e os 50%.

Henkel pode voltar ao mercado indiano

A fabricante de detergentes alemã Henkel planeia adquirir uma participação de 26% na Joyothy Laboratories, indiana do mesmo setor, o que a ocorrer representa uma reentrada naquele mercado, de onde saiu em 2011. A notícia é avançada pelo The Economic Times, que cita fontes próximas do processo.

Bwin volta atrás e agora recomenda proposta da GVC de £ 1,12 mil milhões

A Bwin.Party anunciou que recomenda a proposta da GVC que avalia a empresa em £ 1,12 mil milhões, relegando assim a oferta da 888 (cap. £ 578 milhões) que anteriormente havia recomendado. Termina assim uma batalha por esta aquisição que dura há 4 meses. Os acionistas da Bwin receberão £ 12,964/ação, sendo o montante repartido por £ 0,25 em *cash* e 0,231 novas ações da GVC.

Unicredit pondera 10 mil despedimentos, diz Bloomberg

O banco italiano Unicredit está a considerar cortar até 10 mil postos de trabalho no âmbito da revisão do seu plano estratégico, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento nas discussões. A redução, que representa 6,8% da força de trabalho total, inclui 2.700 lugares que têm ainda de ser cortados até 2018 de acordo com o plano apresentado no ano passado. Os novos cortes irão envolver, na sua maioria, trabalhadores de Itália, Alemanha e Áustria. Os números estão ainda a ser debatidos, sendo que outros países podem também ser abrangidos. Uma decisão deverá ser obtida até ao final do ano.

EUA

Medtronic supera estimativas dos analistas do 1º trimestre fiscal

A Medtronic, empresa de tecnologia de apoio à medicina, reportou lucros do 1º trimestre fiscal de 2016, terminado em julho, que superaram as estimativas dos analistas face a uma forte procura pelos seus novos produtos de monitorização cardíaca e recuperação de válvulas danificadas. O lucro excluindo *itens* extraordinários foi de \$ 1,02, superando em apenas um centimo de dólar o valor esperado pelo mercado. As receitas ascenderam a \$ 7,27 mil milhões, também acima dos \$ 7,06 mil milhões aguardados. O registo não é comparável em termos homólogos já que no tempo entretanto passado a empresa aglutinou a Covidien num processo de fusão. Os números foram animados por um crescendo na procura pelos monitores cardíacos Reveal Linq e pelos implantes de válvulas danificadas CoreValve. A maior divisão da empresa, relacionada com deficiências cardíacas e vasculares, viu as receitas crescerem 14% para os \$ 2,57 mil milhões. Já a divisão de “terapias minimamente invasivas”, criada aquando da compra da Covidien, gerou receitas de \$ 2,46 mil milhões. A empresa reiterou a sua previsão de EPS anual para o ano fiscal de 2016 entre os \$ 4,3 e os \$ 4,4, já contemplando o impacto das taxas de câmbio. O atual consenso de mercado é de \$ 4,37. As receitas deverão crescer entre os 4% e os 6%, excluindo efeitos cambiais.

Campbell Soup reitera perspectivas anuais, após resultados do 4º trimestre sem surpresas

A Campbell Soup prevê atingir resultados operacionais recorrentes no ano fiscal de 2016 entre \$ 2,53 e \$ 2,58 por ação, com o ponto médio do intervalo a exceder ligeiramente os \$ 2,55/ação apontados neste momento pelos analistas. A empresa do ramo-alimentar especializada em sopas enlatadas manteve a projeção de crescimento de receitas anuais em cerca de 1%. Os analistas também apontam este crescimento de receitas, a partir de uma base estimada de \$ 8,08 mil milhões no ano fiscal de 2015. Os efeitos cambiais devem ter impacto negativo na ordem dos 2 pontos percentuais. No 4º trimestre o EPS operacional recorrente foi de \$ 0,43, e as receitas de \$ 1,69 mil milhões, ambas as rubricas sem surpresas. As receitas orgânicas aumentaram 1% e a margem bruta ficou pelos 34,1%, inferior aos 36,1% verificados em período homólogo. A Campbell registou imparidades antes de impostos de \$ 93 milhões no trimestre, relacionadas com custos de reestruturação

Joy Global faz corte de estimativas e desaponta em toda a escala

A Joy Global cortou as suas perspectivas anuais de resultados, após ter apresentado contas do 3º trimestre fiscal, terminado em julho aquém do esperado. A fabricante de equipamentos para extração mineira antecipa agora um EPS ajustado anual de \$ 1,8, quando anteriormente previa que o mesmo se fixasse perto dos \$ 2,5. A previsão dos analistas de \$ 2,42 deve assim sair defraudada. Situação similar no que toca às receitas com a nova previsão da Joy de \$ 3,1 mil milhões a desiludir face à sua anterior previsão (igual à dos analistas) de \$ 3,3 mil milhões. A empresa considerou que a descida dos preços das matérias-primas provocou um adiamento de diversos projetos. A Joy referiu mesmo que os seus clientes estão com uma política de “congelar” os montantes disponíveis em *cash*. Face a este cenário, o CEO, Ted Doheny, revelou que a empresa irá acelerar o plano de otimização, tomando ações adicionais de redução de custos. No trimestre corrente a empresa antecipa mais descidas no preço do carvão metalúrgico, considerando que a indústria extratora global manter-se-á contraída. A Joy avalia que a fraqueza económica global no último trimestre deteriorou ainda mais os desequilíbrios entre oferta e procura que já se verificavam. Sobre o 3º trimestre, o EPS ajustado fixou-se nos \$ 0,54, aquém dos \$ 0,6 esperados pelos analistas, tendo as receitas contraído 10% em termos homólogos para os \$ 792 milhões, também aquém dos \$ 798 milhões aguardados.

Tesla Motors – Modelo X começa a ser entregue a 29 de setembro

O CEO da Tesla Motors, Elon Musk, referiu que o primeiro utilitário desportivo, o Modelo X, começa a ser entregue a 29 de setembro. A partir do próximo março, a empresa passará a aceitar pré-encomendas para o seu modelo mais pequeno e mais barato, o Modelo 3, que custará \$ 35 mil. A produção desse modelo começará daqui a cerca de dois anos.

Indicadores

As **Vendas de Carros Novos no Reino Unido** cresceram 9,6% em termos homólogos no mês agosto, acelerando assim o registo que no mês anterior se havia fixado nos 3,2%.

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** contraíram inesperadamente 0,6% em termos homólogos no mês de julho, quando o mercado previa uma expansão de 0,4%. Já não se verificavam taxas negativas homólogas desde fevereiro. O registo torna-se ainda mais negativo ao considerar-se a revisão em baixa de 0,2pp da taxa do mês anterior para os 7%. Em termos sequenciais assistiu-se a uma contração de 1,4%, mais do dobro da descida esperada (-0,6%).

O **Banco Central Europeu (BCE)** agiu de acordo com as expectativas e manteve a **taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%**, bem como a **Taxa de Depósitos negativa (-0,2%)**, com o objetivo dos bancos financiarem a economia ao invés de depositarem dinheiro no Banco Central.

BCE aumenta limite máximo que pode deter numa emissão para 33%

Mario Draghi revelou que foi aumentado o limite que o BCE tinha fixado para deter numa única emissão obrigacionista no âmbito do programa de compra de dívida pública dos anteriores 25% para os 33%. O BCE justificou esta decisão com a turbulência no mercado e também com o *outlook* (ver abaixo). O presidente do BCE reiterou que o organismo por si liderado irá utilizar todas as ferramentas que tem à sua disposição caso seja necessário. As compras devem-se estender até setembro de 2016 ou “até que se veja um ajustamento sustentável no caminho da inflação que seja consistente com o objetivo de atingir uma taxa de inflação abaixo, mas perto, dos 2%”, considerou Draghi.

BCE corta estimativa do PIB e de inflação

O BCE cortou as suas estimativas para crescimento económico e de inflação para a Zona Euro para os anos de 2015, 2016 e 2017. A economia do conjunto dos países da moeda única deve crescer este ano 1,4% (-0,1pp que a estimativa de junho), acelerando para 1,7% (-0,2pp) no próximo ano e para os 1,8% (-0,2%) no seguinte. A inflação este ano deverá ser de apenas 0,1% (-0,2pp), acelerando para os 1,1% em 2016 (-0,4pp) e para os 1,7% (-0,1pp) em 2017. Na origem destas revisões está sobretudo a alteração no que toca aos pressupostos feitas para os preços do petróleo e as taxas cambiais. Draghi relevou que o principal risco para a Zona Euro está relacionado com o “ambiente exterior”. “Os mais recentes desenvolvimentos nas economias dos mercados emergentes tem o potencial para continuar a afetar negativamente a Zona Euro pela via do comércio e da confiança”, revelou Mario Draghi. O presidente do BCE assumiu ainda que poderá verificar-se o cenário de deflação na Zona Euro nos próximos meses, devido a um “efeito transitório” dos preços do petróleo.

De acordo com o indicador ISM Serviços, a **atividade terciária nos EUA** acelerou inesperadamente o ritmo de expansão no mês de agosto. O valor de leitura subiu dos 55,2 para os 56,1, quando o mercado previa uma descida para os 55.

Queda das importações ajuda a encurtar déficit nos EUA

A Balança Comercial dos EUA apresentou um déficit de \$ 41,9 mil milhões no mês de julho, abaixo dos \$ 42,2 mil milhões esperados pelos analistas. O registo compara com os saldos negativos de \$ 43,8 mil milhões do mês anterior e os \$ 41,4 mil milhões do período homólogo. As exportações subiram em termos sequenciais 0,4% e as importações caíram 1,1%. No entanto, a descida nas compras do exterior centraram-se essencialmente em duas categorias tipicamente voláteis como são as de compras de telemóveis e de medicamentos.

Novos Pedidos de Subsídio mantêm-se em níveis historicamente baixos

Os Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram mais que o esperado na semana passada, com o número de solicitações a descer de 270 mil (valor revisto em baixa em mil casos) para 282 mil, acima dos 275 mil aguardados. Prossegue assim o *rally* de registos de inferior a 300 mil que se verifica pela 26ª semana consecutiva, esta é a maior série desde 1973. Esse número é considerado como sinal de melhoria do mercado laboral.

De acordo com o indicador PMI Serviços, a **atividade terciária do Brasil** abrandou o ritmo de contração em agosto, com o registo de leitura a subir de 39,1 (valor mais baixo desde que há registo) para os 44,8.

Outras Notícias**G-20 e vários banqueiros centrais reúnem-se na Turquia**

Os ministros das finanças do grupo dos G-20 e vários governadores de bancos centrais vão estar reunidos nesta sexta-feira e sábado em Ancara, Turquia, devendo fazer um balanço da economia global, bem como uma revisão estratégica para o crescimento.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Impresa	29-10 DF
Galp Energia	26-10
BCP	02-11 DF
EDP Renováveis	28-10 AA
NOS	05-11 AA
BPI	28-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
CTT	04-11 DF
EDP	29-10 DF
Altri	06-11
REN	13-11
Banif	02-11 DF
Sonae	04-11 DF
Portucel	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Mota-Engil	19-11
Outros	
Sonae Indústria	12-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Capital	29-10
Cofina	n.a.
Sonae Sierra	04-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Compra	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Varição	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos